

ALEF S.A.

*DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019*

ALEF S.A.

Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Valores Adicionados

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

ALEF S.A.
CNPJ: 02.217.319/0001-07

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Cumpre-nos informar que a Companhia neste exercício não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas, assim como não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste exercício social, poderão ser examinados através das próprias Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – BKR Lopes, Machado Auditores, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a Alef S.A.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2021.

ALEF S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos
Administradores e Acionistas da
Alef S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Alef S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alef S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme divulgado na nota explicativa nº1 às demonstrações contábeis a Companhia não vem exercendo na plenitude suas atividades operacionais e vêm apurando prejuízos de forma recorrente. Essa situação indica a existência de incerteza relevante que poderá levantar dúvidas quanto a capacidade de continuidade operacional.

A continuidade das atividades operacionais da Companhia depende do sucesso de novos projetos, bem como e aportes financeiros por parte dos seus acionistas.

As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que poderiam ser requeridos na impossibilidade de a Companhia continuar operando.

Nossa opinião não está modificada em relação a este assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que o assunto descrito abaixo é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 4, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía aplicações financeiras em cotas de fundos de investimento no montante de R\$131.101. Essas cotas de fundos de investimentos são precificadas pelo administrador do fundo de acordo com a política de remuneração estabelecida no regulamento do fundo e registradas ao seu valor justo por meio do resultado. Consideramos a contabilização dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado como o principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Realizamos o recálculo dos rendimentos auferidos sobre o respectivo ativo financeiro, bem como a verificação da existência dessas cotas pelo recebimento da confirmação independente junto à instituição financeira administradora do fundo de investimento. Também realizamos a leitura das divulgações da Companhia sobre o assunto, incluídas nas notas 3 (b) e 4.

Com base na abordagem e nos procedimentos de auditoria executados, consideramos adequadas as premissas aplicadas no reconhecimento, mensuração e adequada divulgação do valor justo sobre as contas de fundos de investimento, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Alef S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório datado de 13 de março de 2020, foi emitido com parágrafo de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, sem opinião modificada.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório datado de 13 de março de 2020, foi emitido com parágrafo de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, sem opinião modificada.

conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2021.



Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ - 060.611/O-0

Marcio Alves Gonçalves Marçal
Contador - CRC-RJ - 106.994/O-8

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da Alef S.A. (“Companhia”), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.217.319/0001-07, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia (BKR Lopes, Machado Auditores) referentes as demonstrações contábeis da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2020

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2021.

Eduardo de Britto Pereira Azevedo
Diretor Presidente

Maria Amália Delfim de Melo Coutrim
Diretora de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da Alef S.A. (“Companhia”), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.217.319/0001-07, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2021.

Eduardo de Britto Pereira Azevedo
Diretor Presidente

Maria Amália Delfim de Melo Coutrim
Diretora de Relações com Investidores

ALEF S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

| <u>Ativo</u> | <u>Nota</u> | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>Passivo e Patrimônio Líquido</u> | <u>Nota</u> | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|-------------------------------|-------------|----------------|---------------|-------------------------------------|-------------|----------------|---------------|
| Circulante: | | | | Circulante: | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 131.110 | 77.678 | Impostos e contribuições a recolher | | 170 | 14 |
| Tributos a recuperar | 5 | 3.232 | 3.656 | | | 170 | 14 |
| | | <u>134.342</u> | <u>81.334</u> | | | | |
| | | | | Patrimônio líquido: | 6 | | |
| | | | | Capital social | | 2.130.000 | 1.951.000 |
| | | | | Prejuízos acumulados | | (1.995.828) | (1.869.680) |
| | | | | | | <u>134.172</u> | <u>81.320</u> |
| | | | | | | | |
| | | <u>134.342</u> | <u>81.334</u> | | | <u>134.342</u> | <u>81.334</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALEF S.A.**Demonstrações dos Resultados****Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019****(Em reais)**

| | <u>Nota</u> | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|--|-------------|--------------------|-------------------|
| Despesas operacionais | | | |
| Despesas administrativas | 8 | (97.006) | (111.037) |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | | (10.625) | (9.907) |
| Despesas tributárias | | (20.997) | (21.199) |
| Resultado antes do resultado financeiro | | <u>(128.628)</u> | <u>(142.143)</u> |
| Resultado financeiro | | | |
| Resultado financeiro, líquido | 9 | 2.481 | 5.780 |
| Prejuízo do exercício | | <u>(126.147)</u> | <u>(136.363)</u> |
| Prejuízo básico e diluído por ação | 6.c | <u>(0,00111)</u> | <u>(0,00141)</u> |
| Quantidade média ponderada de ações | | <u>113.435.370</u> | <u>96.591.808</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALEF S.A.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Prejuízo do exercício | (126.147) | (136.363) |
| Outros resultados abrangentes | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Resultado abrangente do exercício | <u>(126.147)</u> | <u>(136.363)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALEF S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

| | <u>Nota</u> | <u>Capital Social</u> | <u>Prejuízos acumulados</u> | <u>Total</u> |
|-------------------------------------|-------------|-----------------------|-----------------------------|----------------|
| Saldos em 01 de janeiro de 2019 | | 1.751.000 | (1.733.317) | 17.683 |
| Aumento de capital - AGE 07.02.2019 | 6.a | 200.000 | - | 200.000 |
| Prejuízo do exercício | | - | (136.363) | (136.363) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | | <u>1.951.000</u> | <u>(1.869.680)</u> | <u>81.320</u> |
| Aumento de capital - AGE 05.03.2020 | 6.a | 179.000 | - | 179.000 |
| Prejuízo do exercício | | - | (126.147) | (126.147) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | | <u>2.130.000</u> | <u>(1.995.827)</u> | <u>134.172</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALEF S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

| | <u>Nota</u> | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|---|-------------|------------------|------------------|
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | | | |
| Prejuízo do exercício | | (126.147) | (136.363) |
| Atualização monetária | | (466) | (11) |
| Aumento de ativos: | | | |
| Tributos a recuperar | | 889 | 431 |
| Aumento (redução) de passivos: | | | |
| Impostos e contribuições a recolher | | 156 | (185) |
| Caixa líquido consumido nas atividades operacionais | | <u>(125.568)</u> | <u>(136.128)</u> |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento | | | |
| Aumento do capital | | 179.000 | 200.000 |
| Recursos provenientes das atividades de financiamento | | <u>179.000</u> | <u>200.000</u> |
| Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa | | <u>53.432</u> | <u>63.872</u> |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício | 4 | 77.678 | 13.806 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício | 4 | <u>131.110</u> | <u>77.678</u> |
| Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa | | <u>53.432</u> | <u>63.872</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALEF S.A.

Demonstrações dos Valores Adicionados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|---|------------------|------------------|
| Insunhos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos correspondentes) | | |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (107.631) | (120.944) |
| Valor adicionado bruto | <u>(107.631)</u> | <u>(120.944)</u> |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Receita financeira | 2.745 | 5.780 |
| Despesa financeira | (264) | - |
| Valor adicionado total a distribuir | <u>(105.150)</u> | <u>(115.164)</u> |
| Distribuição do valor adicionado | | |
| Impostos, taxas e contribuições | 20.997 | 21.199 |
| Prejuízo do exercício | <u>(126.147)</u> | <u>(136.363)</u> |
| Valor adicionado distribuído | <u>(105.150)</u> | <u>(115.164)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ALEF S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

1 - Contexto Operacional

A ALEF S.A. (“Companhia”), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, participação em empreendimentos imobiliários, participação, como quotista, em fundos de investimento regularmente constituídos. Até o momento a Companhia não exerce atividades operacionais, apresenta prejuízos acumulados e vem apresentando prejuízo recorrentes. Caso seja necessário obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo. A Companhia está avaliando oportunidades de futuras aquisições e não tem nenhuma operação com previsão de ser finalizada até a data de emissão deste relatório.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1 Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com as práticas Contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Resoluções emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A emissão das Demonstrações Contábeis foi aprovada pela Administração em 19 de fevereiro de 2021.

.2.

ALEF S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

b) Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão apresentadas em real (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

d) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Demonstrações Contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas Contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2019.

2.2 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente

Não houve alterações significativas, para essas Demonstrações Contábeis, nos Pronunciamentos e Interpretações Contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

3 - Principais Práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas Demonstrações Contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

ALEF S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

b) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificado em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

.4.

ALEF S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(iv) Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 40 Instrumentos Financeiros: Evidenciação para todos os itens mensurados ao valor justo. A hierarquia concede prioridade máxima aos inputs do Nível 1 e prioridade mínima aos inputs do Nível 3. As premissas de cada nível seguem abaixo:

Nível 1: são preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que a entidade pode acessar na data de mensuração.

Nível 2: são aqueles que não são preços cotados incluídos no Nível 1 e que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente.

Nível 3: são inputs baseados em dados não-observáveis.

c) Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d) Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

e) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações Contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$240.000 ano ou R\$20.000 mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%. A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

ALEF S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

f) Impostos e contribuições a recolher

A contribuição ao Programa de Integração Social - PIS é calculada à alíquota de 0,65%, aplicada sobre o total das receitas brutas, ajustadas pelas deduções e exclusões autorizadas pela legislação em vigor. A Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS é calculada à alíquota de 4,00%, aplicável sobre a mesma base de cálculo.

g) Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

h) Demonstração de valor adicionado

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas Contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aplicáveis à companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

i) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

| | 2020 | 2019 |
|----------------------------|----------------|---------------|
| Depósitos bancários | 9 | 79 |
| Aplicações financeiras (a) | 131.101 | 77.599 |
| | <u>131.110</u> | <u>77.678</u> |

.6.

ALEF S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (a) As aplicações financeiras de curto prazo são constituídas de quotas de fundos de investimentos de renda fixa, mantidos em instituições de primeira linha, prontamente conversíveis em caixa. Em 31 de dezembro de 2020, a remuneração média foi de 84,84 % do CDI (Em 31 de dezembro de 2019, a remuneração média foi de 96% do CDI). A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras:

| Fundo | Nível | Administrador | 2020 | | 2019 | |
|-------------------------------|-------|---------------|-----------------|----------------|-----------------|---------------|
| | | | Quant. de Cotas | Valor | Quant. de Cotas | Valor |
| Opportunity TOP DI FICFI Ref. | 1 | Mellon | 26.166,64 | 121.354 | - | - |
| Itaú Top DI FICFI Ref. | 1 | Itaú | 1.995,01 | 9.747 | 16.256,16 | 77.599 |
| | | | | <u>131.101</u> | | <u>77.599</u> |

5 - Tributos a Recuperar

| | 2020 | 2019 |
|---------------------|--------------|--------------|
| IRPJ saldo negativo | <u>3.232</u> | <u>3.656</u> |
| | <u>3.232</u> | <u>3.656</u> |

6 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 116.574.000 (98.674.000 em 2019) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de propriedade de pessoas jurídicas e físicas domiciliadas no país. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$1.000.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração.

A Assembleia Geral Extraordinária de 05 de março de 2020, aprovou o aumento de capital social da Companhia em R\$179.000, mediante a emissão privada de 17.900.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de R\$0,01 por ação.

ALEF S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Assembleia Geral Extraordinária de 07 de fevereiro de 2019, aprovou o aumento de capital social da Companhia em R\$200.000, mediante a emissão privada de 20.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de R\$0,01 por ação.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

A Companhia realizou prejuízo no exercício 2020 e 2019, portanto, não houve distribuição de dividendos.

c) Prejuízo básico e diluído por ação

Conforme requerido pela CPC 41 (Resultado por ação), foram reconciliados o prejuízo e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico e diluído:

| | Prejuízo do exercício (em R\$) | Quantidade de ações | Resultado por ação em R\$ |
|------------|-----------------------------------|------------------------|------------------------------|
| 31/12/2019 | (136.363) | 96.591.808 | (0,00141) |
| 31/12/2020 | (126.147) | 113.435.370 | (0,00111) |

7 - Partes Relacionadas

A Companhia não efetuou qualquer remuneração a diretores, administradores ou a pessoas chave da Administração ou qualquer outra operação com parte relacionada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

8 - Despesas Administrativas

Está representado, substancialmente, pelo montante de R\$42.161 (R\$40.123 em 31 de dezembro de 2019) referente a despesas com a BM&F Bovespa, atualmente B3 S.A., R\$ 27.992 despesas de auditoria externa (R\$41.859 em 31 de dezembro de 2019) e R\$26.853 (R\$25.900 em 31 de dezembro de 2019) de despesas com publicações societárias.

ALEF S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

9 - Resultado Financeiro Líquido

| | 2020 | 2019 |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Rendimento de aplicação financeira | 2.279 | 5.769 |
| Variações monetárias | 466 | 11 |
| Despesas financeiras | (264) | - |
| Resultado financeiro, líquido | <u>2.481</u> | <u>5.780</u> |

10 - Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A exposição máxima ao risco de crédito é representada pelos valores dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial.

No que tange as instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instrumentos financeiros de primeira linha, consideradas de baixo risco.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de juros e taxa de câmbio

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexados ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

ALEF S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (IFRS 7) estabelece que a entidade, deve divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada exercício, incluídas todas as operações com instrumento financeiro.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto em 31 de dezembro de 2020:

| Operação | Fator de risco | Cenário provável | Cenário I - deterioração de 25% | Cenário II - deterioração de 50% |
|---|----------------|------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| Ativos Indexador | CDI | 3,00% | 2,25% | 1,50% |
| Aplicações financeiras R\$131.101 em 31 de dezembro de 2020 (Nota nº 4) | - | 3.933 | 2.950 | 1.967 |

11 - Outras Informações

Em observância ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2020, a administração da Companhia ressalta que vem acompanhando as notícias sobre os impactos econômicos provindos da pandemia do Coronavírus (COVID-19).

Embora ainda não seja possível estimar a duração ou gravidade dos impactos da pandemia de COVID-19, a administração até o momento não identificou alterações no uso de julgamento ou alterações na elaboração de estimativas praticadas e divulgadas nas notas explicativas.

..*.*